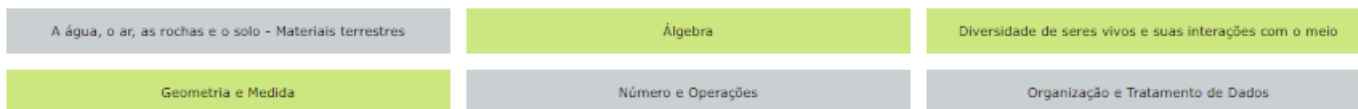


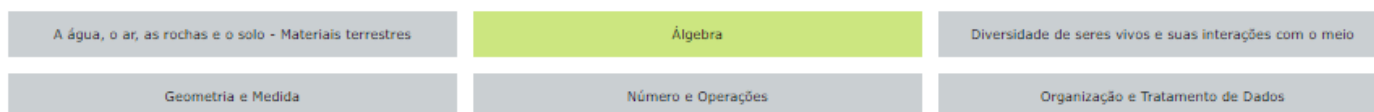
Análise de dados de 2016/17 presentes no site <http://infoescolas.mec.pt/>

5º ano

Matemática e Ciências Naturais (5º ano)



HGP (5º ano)



Como se comparam os resultados dos alunos da escola em cada domínio da prova, face aos resultados dos mesmos alunos nos outros domínios?

O indicador compara os resultados dos alunos em cada domínio da prova com os seus resultados nos outros domínios da mesma prova. O objetivo é perceber se os alunos da escola ficaram acima ou abaixo do esperado no domínio, face aos resultados que obtiveram nos restantes domínios e face ao padrão definido pelos outros alunos do país.

Ao comparar os resultados dos mesmos alunos nos vários domínios da disciplina, as diferenças detetadas entre os domínios terão mais a ver com o trabalho específico desenvolvido na escola, nas aulas da disciplina, e menos a ver com os contextos socioeconómicos.

Observe-se que medir o nível relativo dos alunos em cada domínio da disciplina é diferente de medir o nível absoluto de resultados. Em particular, mesmo numa escola e disciplina em que a generalidade dos alunos tem grandes dificuldades escolares, pode existir um domínio com resultados acima do esperado face ao nível geral, domínio que portanto terá um bom valor do indicador.

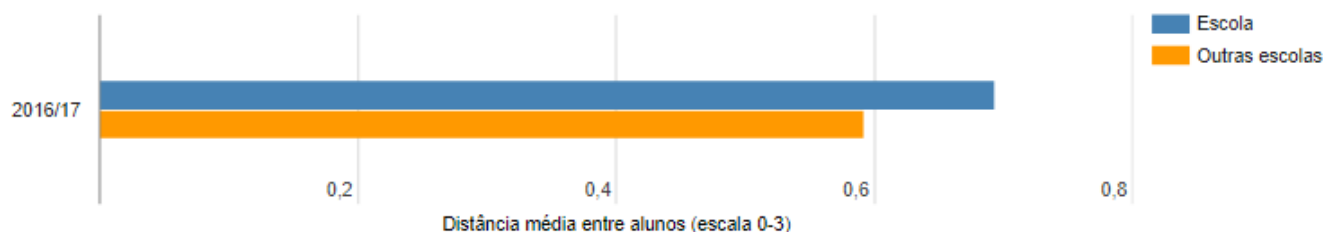
Da mesma forma, mesmo numa escola onde a generalidade dos alunos obtém resultados muito bons à disciplina, pode existir um domínio da disciplina um pouco abaixo do esperado face ao elevado nível geral, o qual poderá merecer algum trabalho adicional.

No gráfico, um domínio da prova é assinalado a verde quando o seu indicador de comparação com os outros domínios está entre os 25% mais altos do país. O domínio é assinalado a vermelho quando o seu indicador está entre os 25% mais baixos do país. Nos restantes casos o domínio é assinalado a cinzento.

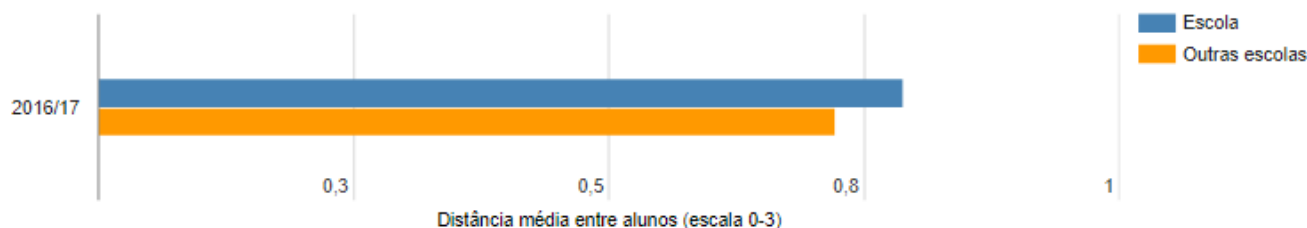
No cálculo deste indicador são considerados todos os alunos do ensino geral ou artístico especializado da escola que realizaram a prova de aferição sem condições especiais durante a aplicação da prova

Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de resultados na prova

Matemática e Ciências Naturais (5º ano)



HGP (5º ano)



Este indicador calcula a distância média entre os alunos da escola em termos dos seus resultados na prova de aferição.

Os resultados qualitativos dos alunos na prova de aferição começam por ser convertidos, de forma aproximada, numa escala numérica de 0 a 3. Feita esta conversão, se um aluno obteve um resultado de 1,5 pontos na prova e outro aluno obteve um resultado de 2,5 pontos, então a distância entre os dois alunos é de 1 ponto. Tomando todos os pares possíveis de alunos da escola, pode-se calcular qual é a distância média entre os alunos em termos de resultado na prova.

A distância entre os alunos é um indicador da dispersão de resultados, ou seja, mostra se os alunos da escola formam um grupo homogéneo ou um grupo heterogéneo, em termos de resultados.

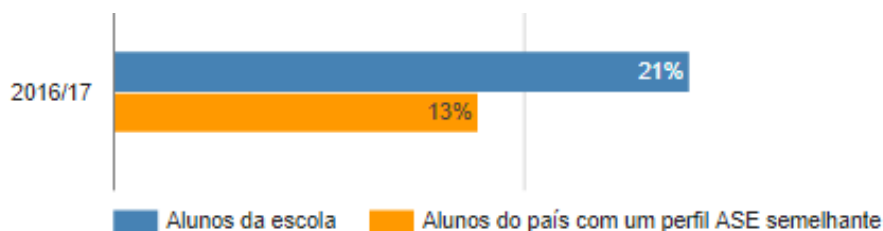
No gráfico, a distância média entre os alunos da escola é comparada com a distância média nas outras escolas do país que participaram nas provas de aferição.

Note-se que a dispersão de resultados é uma variável independente do nível de resultados. Por exemplo, uma dispersão pequena significa que os alunos da escola obtiveram resultados relativamente homogéneos, mas tanto podem ter sido homogeneamente bons como homogeneamente maus.

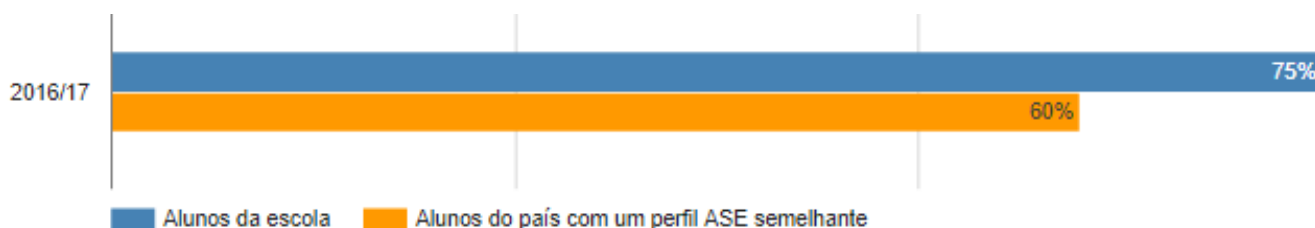
No cálculo deste indicador são considerados todos os alunos do ensino geral ou artístico especializado da escola que realizaram a prova de aferição sem condições especiais durante a aplicação da prova.

Percentagem de alunos que obtiveram o nível "Conseguiu" ou o nível "Conseguiu mas..." em pelo menos metade dos domínios da prova

Matemática e Ciências Naturais (5º ano)



HGP (5º ano)



A barra azul do gráfico mostra a percentagem de alunos da escola que obteve o resultado qualitativo de 'Conseguiu', ou de 'Conseguiu mas...', em pelo menos metade dos domínios da prova de aferição. Estes são alunos com um bom desempenho geral na prova, sendo desejável que as escolas tenham uma percentagem elevada de alunos nestas condições.

A barra amarela mostra a percentagem média nacional do mesmo indicador, sendo esta média calculada com os alunos do país que possuíam um perfil de apoios da Ação Social Escolar semelhante ao perfil dos alunos da escola. O objetivo desta barra é enquadrar os resultados dos alunos da escola com uma média nacional mais apropriada, dentro do possível, para o contexto socioeconómico da escola.

No caso das provas de aferição com 5 ou com 3 domínios, o indicador mostra a percentagem de alunos da escola que obteve o resultado qualitativo 'Conseguiu' ou 'Conseguiu mas...' em, respetivamente, 2 ou 1 domínios da prova, e o resultado qualitativo 'Conseguiu', 'Conseguiu mas...' ou 'Resolveu com dificuldades' num domínio adicional.

No cálculo deste indicador são considerados todos os alunos do ensino geral ou artístico especializado da escola que realizaram a prova de aferição sem condições especiais durante a aplicação da prova.

8º ano

Como se comparam os resultados dos alunos da escola em cada domínio da prova, face aos resultados dos mesmos alunos nos outros domínios? 

Ciências Naturais e Físico-Química (8º ano)



PORTUGUÊS (8º ano)



O indicador compara os resultados dos alunos em cada domínio da prova com os seus resultados nos outros domínios da mesma prova. O objetivo é perceber se os alunos da escola ficaram acima ou abaixo do esperado no domínio, face aos resultados que obtiveram nos restantes domínios e face ao padrão definido pelos outros alunos do país.

Ao comparar os resultados dos mesmos alunos nos vários domínios da disciplina, as diferenças detetadas entre os domínios terão mais a ver com o trabalho específico desenvolvido na escola, nas aulas da disciplina, e menos a ver com os contextos socioeconómicos.

Observe-se que medir o nível relativo dos alunos em cada domínio da disciplina é diferente de medir o nível absoluto de resultados. Em particular, mesmo numa escola e disciplina em que a generalidade dos alunos tem grandes dificuldades escolares, pode existir um domínio com resultados acima do esperado face ao nível geral, domínio que portanto terá um bom valor do indicador.

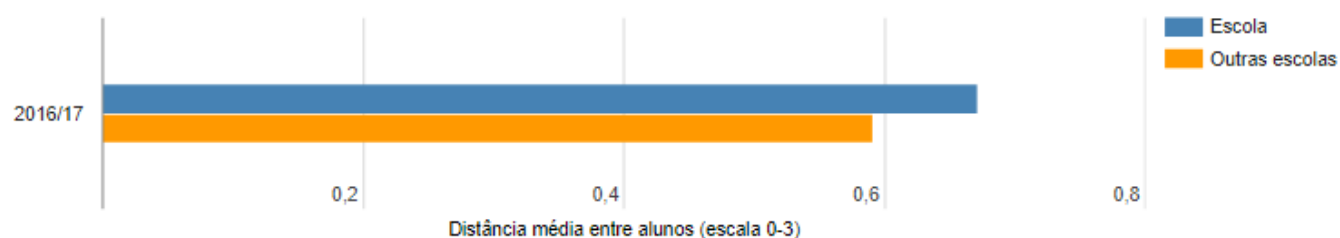
Da mesma forma, mesmo numa escola onde a generalidade dos alunos obtém resultados muito bons à disciplina, pode existir um domínio da disciplina um pouco abaixo do esperado face ao elevado nível geral, o qual poderá merecer algum trabalho adicional.

No gráfico, um domínio da prova é assinalado a verde quando o seu indicador de comparação com os outros domínios está entre os 25% mais altos do país. O domínio é assinalado a vermelho quando o seu indicador está entre os 25% mais baixos do país. Nos restantes casos o domínio é assinalado a cinzento.

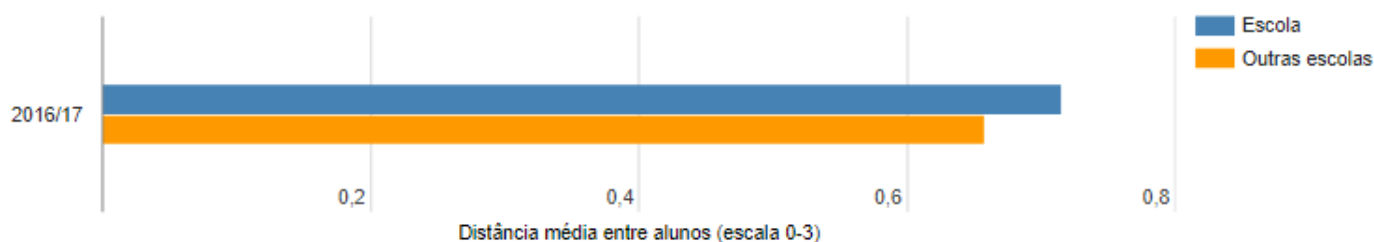
No cálculo deste indicador são considerados todos os alunos do ensino geral ou artístico especializado da escola que realizaram a prova de aferição sem condições especiais durante a aplicação da prova

Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de resultados na prova

Ciências Naturais e Físico-Química (8º ano)



PORTUGUÊS (8º ano)



Este indicador calcula a distância média entre os alunos da escola em termos dos seus resultados na prova de aferição.

Os resultados qualitativos dos alunos na prova de aferição começam por ser convertidos, de forma aproximada, numa escala numérica de 0 a 3. Feita esta conversão, se um aluno obteve um resultado de 1,5 pontos na prova e outro aluno obteve um resultado de 2,5 pontos, então a distância entre os dois alunos é de 1 ponto. Tomando todos os pares possíveis de alunos da escola, pode-se calcular qual é a distância média entre os alunos em termos de resultado na prova.

A distância entre os alunos é um indicador da dispersão de resultados, ou seja, mostra se os alunos da escola formam um grupo homogéneo ou um grupo heterogéneo, em termos de resultados.

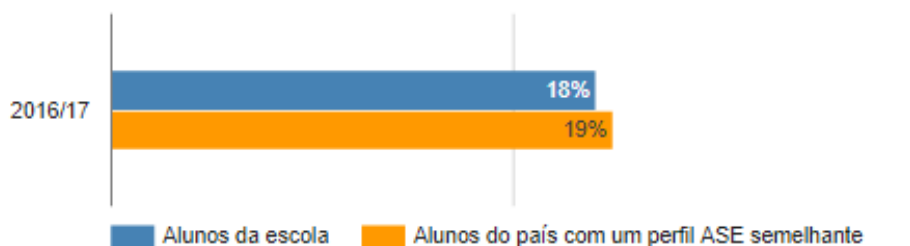
No gráfico, a distância média entre os alunos da escola é comparada com a distância média nas outras escolas do país que participaram nas provas de aferição.

Note-se que a dispersão de resultados é uma variável independente do nível de resultados. Por exemplo, uma dispersão pequena significa que os alunos da escola obtiveram resultados relativamente homogéneos, mas tanto podem ter sido homogeneamente bons como homogeneamente maus.

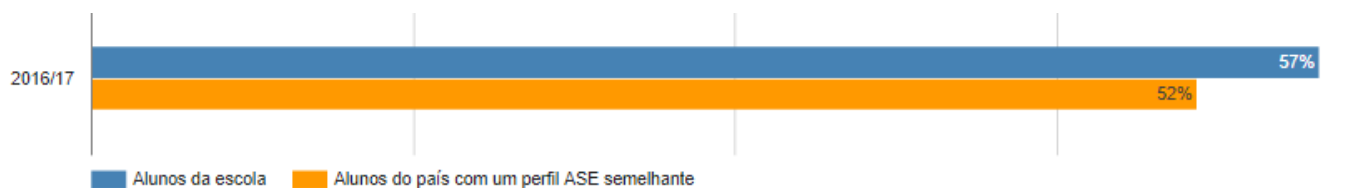
No cálculo deste indicador são considerados todos os alunos do ensino geral ou artístico especializado da escola que realizaram a prova de aferição sem condições especiais durante a aplicação da prova.

Percentagem de alunos que obtiveram o nível "Conseguiu" ou o nível "Conseguiu mas..." em pelo menos metade dos domínios da prova

Ciências Naturais e Físico-Química (8º ano)



PORTUGUÊS (8º ano)



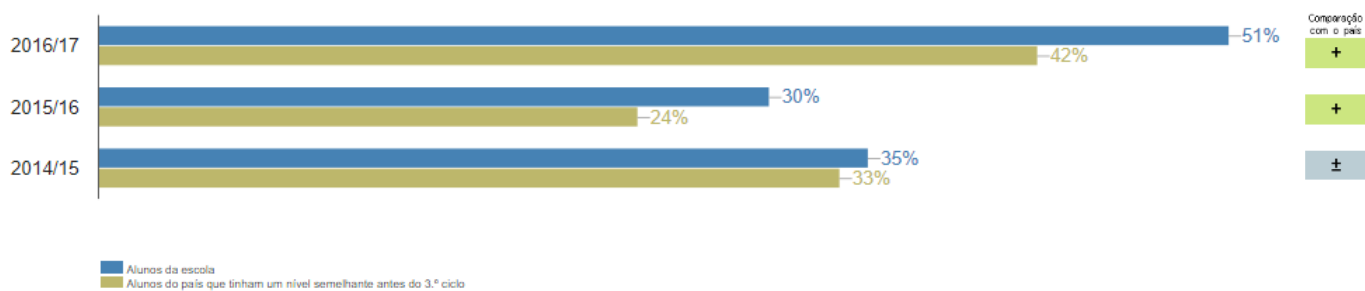
A barra azul do gráfico mostra a percentagem de alunos da escola que obteve o resultado qualitativo de 'Conseguiu', ou de 'Conseguiu mas...', em pelo menos metade dos domínios da prova de aferição. Estes são alunos com um bom desempenho geral na prova, sendo desejável que as escolas tenham uma percentagem elevada de alunos nestas condições.

A barra amarela mostra a percentagem média nacional do mesmo indicador, sendo esta média calculada com os alunos do país que possuíam um perfil de apoios da Ação Social Escolar semelhante ao perfil dos alunos da escola. O objetivo desta barra é enquadrar os resultados dos alunos da escola com uma média nacional mais apropriada, dentro do possível, para o contexto socioeconómico da escola.

No caso das provas de aferição com 5 ou com 3 domínios, o indicador mostra a percentagem de alunos da escola que obteve o resultado qualitativo 'Conseguiu' ou 'Conseguiu mas...' em, respetivamente, 2 ou 1 domínios da prova, e o resultado qualitativo 'Conseguiu', 'Conseguiu mas...' ou 'Resolveu com dificuldades' num domínio adicional.

No cálculo deste indicador são considerados todos os alunos do ensino geral ou artístico especializado da escola que realizaram a prova de aferição sem condições especiais durante a aplicação da prova.

Percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos 



Acompanhamos o percurso dos alunos da escola durante o 3.º ciclo do ensino básico. O indicador mede a diferença entre a percentagem de percursos diretos de sucesso na escola e a média nacional.

No gráfico, a barra azul mostra a percentagem de alunos da escola que obtêm positiva nas duas provas finais do 9.º ano (Português e Matemática), após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos de escolaridade. Estes podem ser considerados percursos diretos de sucesso no 3.º ciclo.

A barra verde mostra a percentagem média nacional de percursos de sucesso, sendo a média calculada com os alunos do país que, três anos antes, no final do 6.º ano, demonstraram um nível escolar semelhante ao dos alunos da escola.

Tendo os dois grupos de alunos o mesmo nível de partida à entrada do 3.º ciclo, o objetivo é perceber se o trabalho desenvolvido ao longo do 3.º ciclo conduziu a resultados também iguais, ou se, pelo contrário, os alunos da escola tiveram desempenhos superiores / inferiores aos dos seus colegas nacionais.

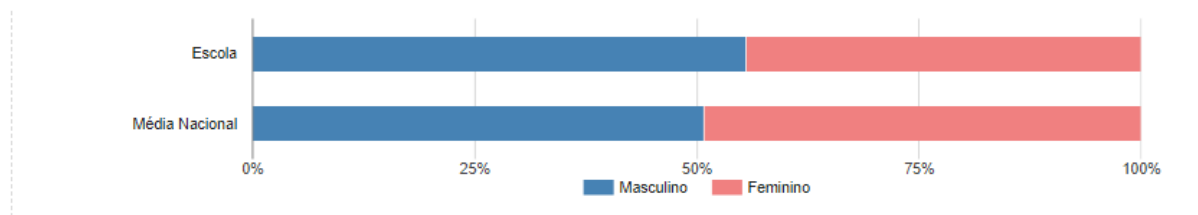
Por essa razão, medimos a diferença entre a percentagem de percursos de sucesso na escola e a média nacional para alunos com um nível anterior semelhante.

Este indicador leva em conta o nível académico dos alunos que a escola recebe, não premeia a retenção e combina as avaliações interna e externa, pelo que é bastante robusto.

No gráfico, a comparação com o país é assinalada a verde (+) quando o indicador da escola está entre os 25% mais altos do país. A comparação é assinalada a vermelho (-) quando o indicador da escola está entre os 25% mais baixos do país. Todas as outras escolas são associadas a um valor neutro (+ -), tendo um indicador em linha com a média nacional.

O indicador relativo a 2015/16 mostra a situação, no final deste ano letivo, dos alunos que entraram para o 7.º ano de escolaridade em 2013/14.

Distribuição dos alunos da escola por sexo

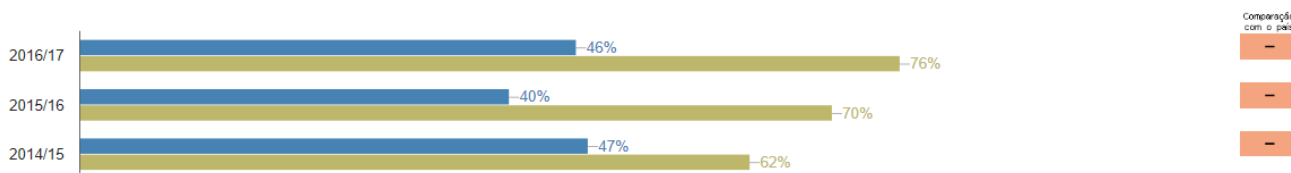


Mostra-se a distribuição por sexo dos alunos matriculados nesta escola no ano letivo 2015/16.

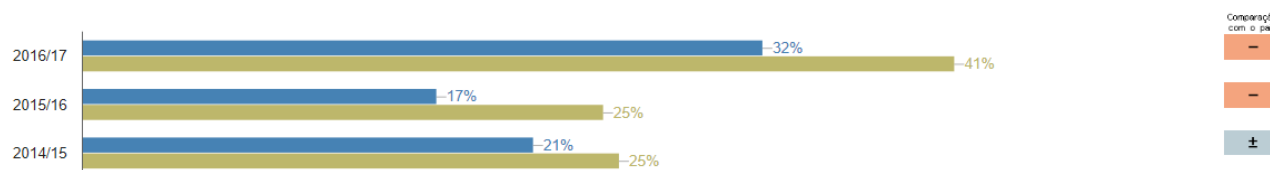
Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados no ensino básico geral e artístico. Não incluem, por exemplo, os alunos matriculados no ensino vocacional. N.º total de alunos matriculados: 362

Comparação com outras escolas do concelho (<http://infoescolas.mec.pt/3Ciclo/>)

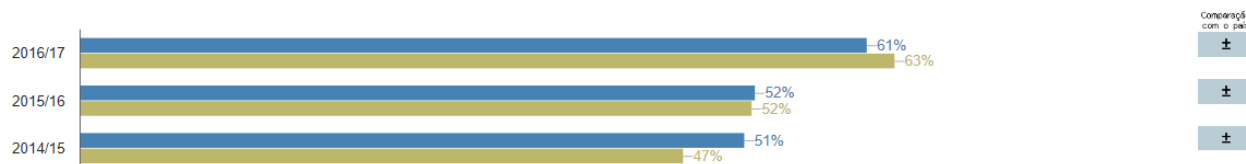
Beiriz



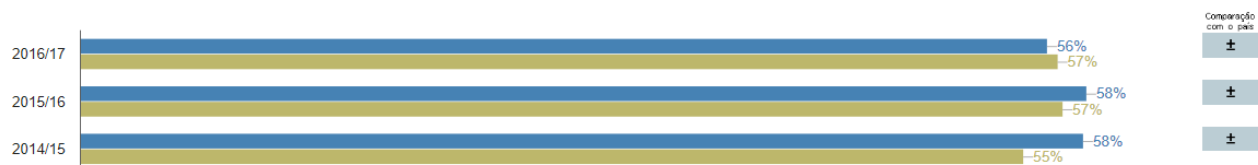
Cego de Maio



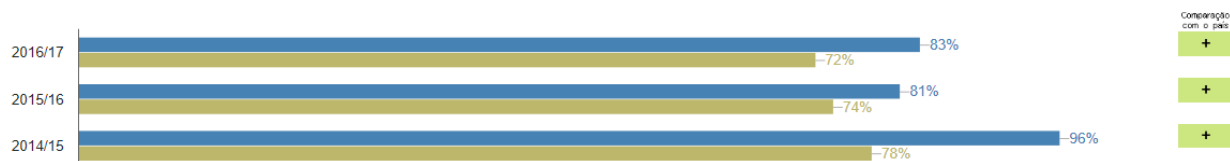
Rates



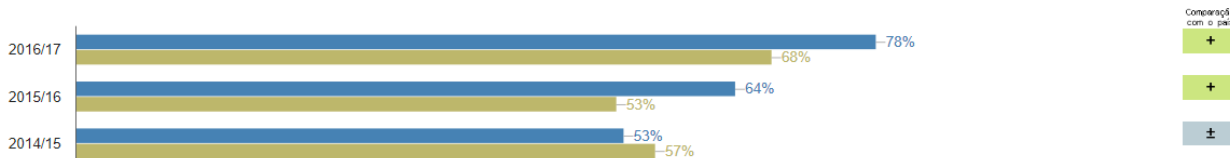
Flávio



Eça de Queirós



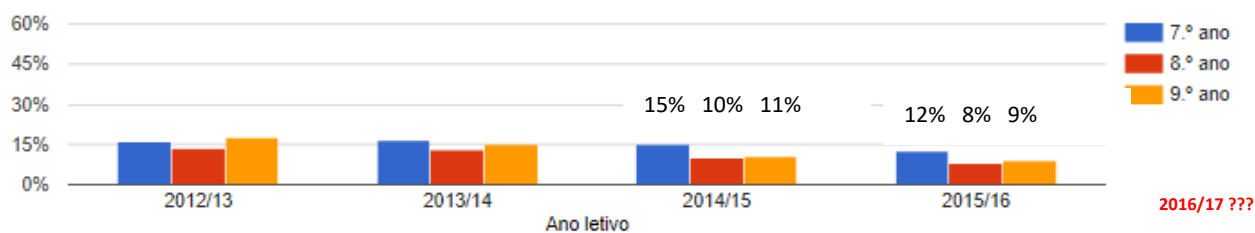
Rocha Peixoto



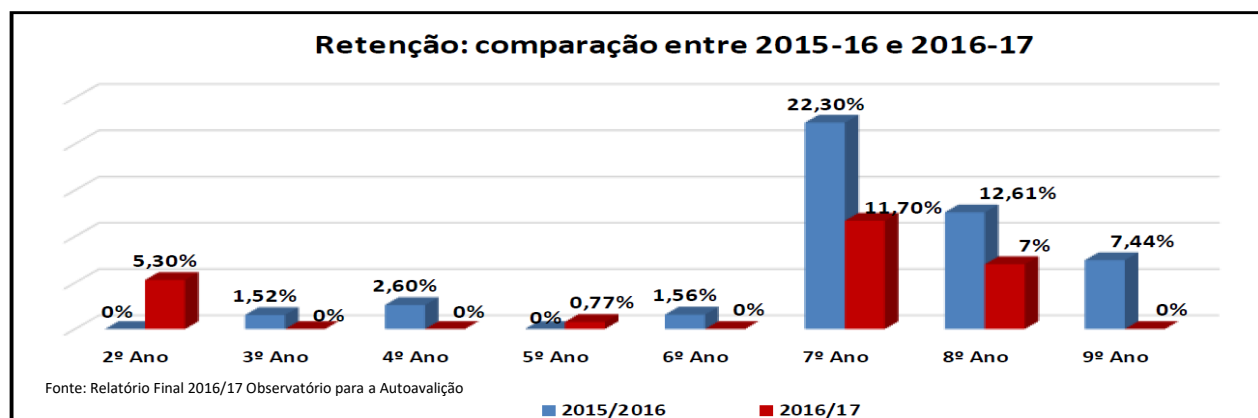
Taxas de RETENÇÃO

Nacional

dos alunos



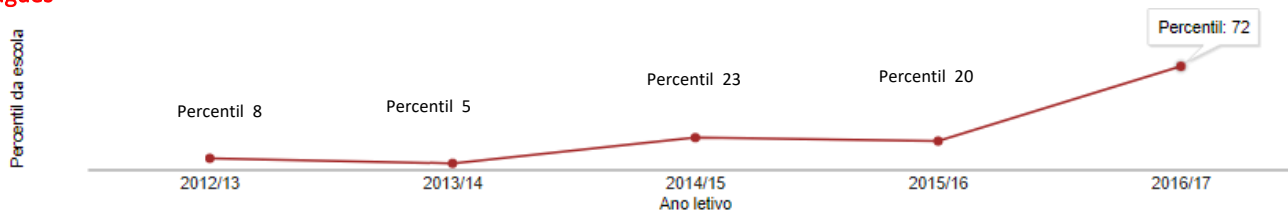
Interno



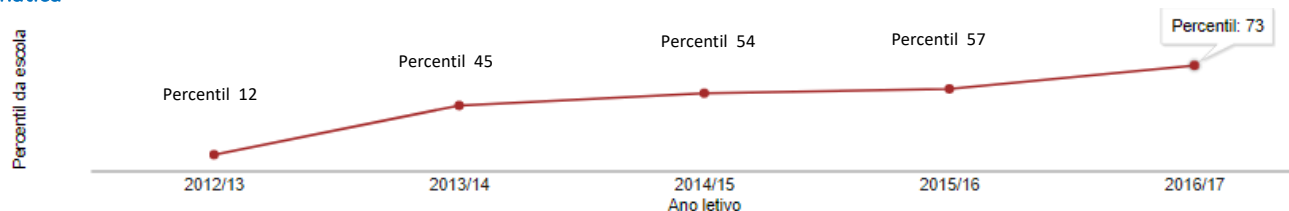
Análise por disciplina

Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos

Português



Matemática



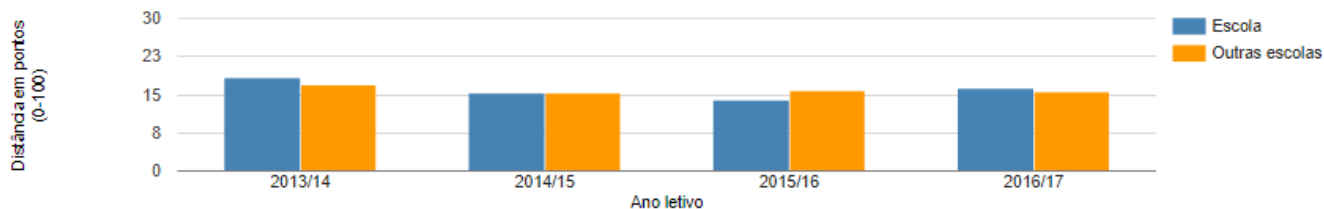
Este indicador mostra como tem evoluído a posição da escola, em termos dos resultados médios dos seus alunos na disciplina, face às restantes escolas do país. A posição relativa da escola é medida através do seu percentil, que pode variar entre 0 e 100. Uma escola situa-se no percentil 60, por exemplo, se a classificação média dos seus alunos neste exame for superior à classificação média em 60% das escolas do país. Portanto quanto mais elevado for o percentil, melhor é a posição relativa dos alunos da escola.

Observe-se, contudo, que a classificação média dos alunos é uma variável muito influenciável pelo nível académico dos alunos que a escola recebe, tal como pelo contexto socioeconómico onde a escola se insere. Assim, aqui pretende-se olhar sobretudo para a evolução dos resultados, e não tanto para o seu nível absoluto. Como o contexto das escolas tende a ser relativamente estável no curto prazo, quaisquer variações acentuadas de resultados (ou de percentil) de um ano para o outro, refletem, na maioria dos casos, fatores internos à escola.

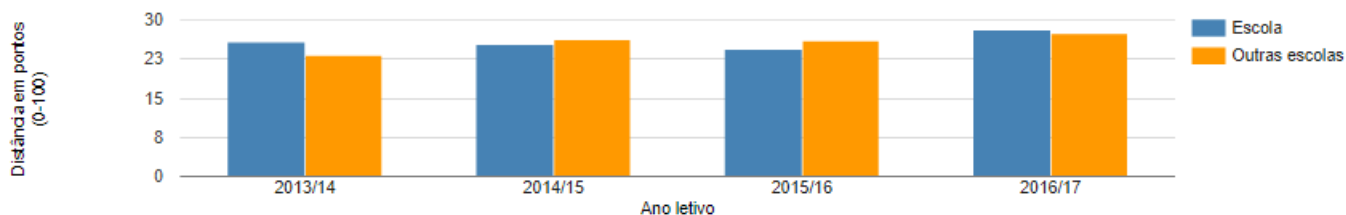
Neste indicador são considerados todos os alunos que realizaram a prova nacional na 1.ª fase e que, simultaneamente, estavam inscritos como alunos internos da escola ou como alunos autopropostos com frequência.

Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de classificação na prova

Português



Matemática:



Este indicador calcula a distância média entre os alunos da escola em termos da sua classificação no exame da disciplina.

Por exemplo, se um aluno obtém uma classificação na prova de 60% e outro aluno obtém 40%, então a distância entre os dois alunos é de 20 pontos percentuais. Tomando todos os pares possíveis de alunos da escola, pode-se calcular qual é a distância média entre os alunos.

A distância entre os alunos é um indicador da dispersão de resultados, ou seja, mostra se os alunos da escola formam um grupo homogéneo ou um grupo heterogéneo, em termos de resultados.

No gráfico, a distância média entre os alunos da escola é comparada com a distância média calculada para as outras escolas do país.

Note-se que a dispersão de resultados é uma variável independente do nível de resultados. Por exemplo, uma dispersão pequena significa que os alunos da escola obtiveram resultados relativamente homogéneos, mas tanto podem ter sido homogeneamente bons, como homogeneamente maus. Para analisar o nível de resultados há que consultar o indicador sobre a evolução do percentil da escola.

Neste gráfico são considerados todos os alunos que realizaram a prova nacional na 1.ª fase e que, simultaneamente, estavam inscritos como alunos internos da escola ou como alunos autopropostos com frequência.

Progressão dos resultados dos alunos da escola a Português/ Matemática entre as provas nacionais do 6.º ano e do 9.º ano, quando comparada com a progressão dos outros alunos do país

Português

2014/15



2015/16



2016/17



Matemática

2014/15



2015/16



2016/17



O indicador de progressão compara os resultados que os alunos obtiveram nas provas finais do 9.º ano com os resultados que os mesmos alunos haviam obtido, três anos antes, nas provas finais do 6.º ano. O indicador de progressão é positivo quando os alunos estão melhor nos exames do 9.º ano, relativamente às médias nacionais, do que estavam no 6.º ano.

Por exemplo, se um aluno no 6.º ano estava abaixo da média nacional e no 9.º estava acima da média, então tem uma progressão relativa positiva. Um aluno que mantém a sua posição relativa tem uma progressão neutra. Um aluno que no 6.º ano estava muito acima da média nacional e no 9.º ano estava abaixo da média, ou só ligeiramente acima da média, tem uma progressão relativa negativa.

O indicador de progressão associado à escola mede a progressão relativa (positiva ou negativa) do agregado dos seus alunos que realizaram provas nacionais à disciplina